

047

**CORRELAÇÃO DE VALORES HEMATOLÓGICOS COM RESPOSTA AO TESTE DE TOLERÂNCIA INTRAVENOSO À GLICOSE EM FÊMEAS CANINAS DURANTE O CICLO ESTRAL E COM HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA – PIOMETRA.***Luciele Varaschini Teixeira, Alan Gomes Pöpl, Camila Lasta, Luís Carlos Kucharski, Roselis Silveira Martins da Silva, Felix Hilario Diaz Gonzalez (orient.) (UFSM).*

O complexo hiperplasia endometria cística-piometra (HEC-P) na espécie canina é uma condição hormônio-mediada, tipicamente da fase de diestro. A exposição crônica e repetida a altas concentrações de progesterona estimula o acúmulo de glicogênio nas células glandulares do endométrio, predispondo a formação de cistos. Conforme a degeneração destas células, o conteúdo é liberado para a luz uterina servindo como meio de cultura para bactérias que ascendem pela vagina, resultando no acúmulo de secreção purulenta. Diestro e complexo HEC-P representam importantes fatores antagonistas à insulina. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil hematológico de cadelas submetidas a ovariário-salpingo-histerectomia (OSH) eletiva nas fases de anestro e diestro ou como parte do tratamento para a HEC-P e sua possível correlação com resistência insulínica. Foram determinados hemograma, fibrinogênio plasmático e plaquetometria. A determinação da fase do ciclo estral foi realizada por avaliação citológica de esfregaços vaginais e o diagnóstico de HEC-P foi determinado a partir destes esfregaços e ultra-som abdominal. Até o momento foram avaliadas 15 pacientes, sendo quatro em anestro, seis em diestro e cinco com HEC-P. As pacientes do grupo HEC-P foram divididas ainda conforme o risco anestésico pela Associação Americana de Anestesiologia em ASA II-III ou ASA IV-V. A média leucométrica (/mL) de acordo com as diferentes fases do ciclo estral foram: anestro (11.225); diestro (8.383); HEC-P (39.280); HEC-P ASA II – III (21.850); HEC-P ASA IV – V (50.900). As médias da mensuração de fibrinogênio plasmático (g/L) foram: anestro (3); diestro (2, 1); HEC-P (3, 2); HEC-P ASA II – III (3); HEC-P ASA IV – V (3, 33). Observou-se correlação positiva da leucometria total com deficiente resposta a um desafio com 500 mg/kg de glicose IV.